

Atena  
Editora  
Ano 2021

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2021

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2 /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-648-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.482212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AÇÕES EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO PROGRAMA NASCER PARA CONTROLE INTEGRAL DO CÂNCER DE COLO UTERINO**

Maryana Vieira Rodrigues  
Luciana Netto  
Liliam Santos Neves  
Júlia Fontes Soares  
Mayrane Caroline Batista Ribeiro  
Ana Letícia Trivelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123111>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **COMO OS JOGOS INFANTIS ADAPTADOS PARA O CONTEÚDO DA PARASITOLOGIA PODEM AJUDAR NAS AÇÕES REALIZADAS POR ALUNOS DE ENFERMAGEM PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO VISANDO À PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Claudia Moraes Clemente Leal  
Adriana Raineri Radighieri  
Gerson Moura Ferreira  
Daniel Barbosa Guimarães  
Beatriz Albuquerque Machado  
Regina Bontorim Gomes  
Michele Costa da Silva  
Renata Heisler Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123112>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **CONHECIMENTO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS**

Rene Ferreira da Silva Junior  
Maria Isa Alquimim Silva  
Erica Andrade de Souza  
Tadeu Nunes Ferreira  
Reginalda Maciel  
Silvânia Paiva dos Santos  
Joana Carolina Rodrigues dos Santos Schramm  
Neuriene Queiroz da Silva  
Isabela Mary Alves Miranda  
Jessica Najara Aguiar de Oliveira  
Ana Paula Ferreira Maciel  
Andreia Correia  
Christiane Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123113>

**CAPÍTULO 4..... 36**

**ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA VISITANTES DE UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

Aline de Oliveira de Freitas  
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva  
Waldélia Maria Santos Monteiro  
Isabelly Gomes de Oliveira  
Consuelo Helena Aires de Freitas  
Lídia Rocha de Oliveira  
José Erivelton de Souza Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123114>

**CAPÍTULO 5..... 47**

**ACCIONES DE AUTOCUIDADO DE PACIENTES CON DIABETES TIPO 2, EN UNA ZONA RURAL DE VERACRUZ**

Oscar Yovani Fabian José  
Esther Alice Jiménez Zúñiga  
Martha Pérez Fonseca  
Patricia González de la Cruz  
Alma Delia Santiago Mijangos  
Manuel Salazar Chaga  
Yum Sem Chiu Cruz  
Elia del Carmen Martínez Ruíz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123115>

**CAPÍTULO 6..... 58**

**RESULTADOS DE LA VALORACIÓN DE LA SEXUALIDAD A ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA CON EL PATRÓN FUNCIONAL DE SEXUALIDAD**

Dolores García Cerón  
Concepción Araceli Méndez Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123116>

**CAPÍTULO 7..... 66**

**A PARTEIRA E O PARTEIRO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE: RE-SIGNIFICADOS DO PARTEJAR**

Mirian Gomes de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123117>

**CAPÍTULO 8..... 79**

**ACOLHIMENTO DA PACIENTE EM EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Aline Pereira dos Santos  
Juliano de Souza Caliari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123118>

**CAPÍTULO 9..... 86**

**ATENDIMENTO HUMANIZADO EM UNIDADE OBSTÉTRICA A MULHERES COM GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA**

Lídia Raquel Freitas  
Alciléia Barbosa de Andrade Soro  
Daniele Coutinho Pereira de Souza  
Daniele Chaves Maximo da Silva  
Helena Portes Sava de Frias  
Gabrielle Souza Santos  
Genilda Vicente de Medeiros Manoel  
Giselle Gabriele Ramos Queiroz  
Marcelly Martins Alves  
Marcos Alexandre Borges de Souza  
Thayana de Oliveira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123119>

**CAPÍTULO 10..... 96**

**ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA DOR MAMILAR EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Cristiano Alves Marques Filho  
Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231110>

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**SAÚDE DA MULHER E SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA VISÃO DA FISIOTERAPIA**

Larissa Mantoan do Nascimento  
Ligia Maria da Costa Canellas  
Susi Mary Fernandes  
Gisela Rosa Franco Salerno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231111>

**CAPÍTULO 12..... 118**

**A EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO ACOMPANHANTE: REVISÃO DE ESCOPO**

Sâmia Leticia Moraes de Sá  
Anne Gabrielle Rocha Moro  
Nathan Reis de Moraes Ramon  
Luana Nunes Lima  
Erilane Correia Aquino de Andrade  
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231112>

**CAPÍTULO 13..... 131**

**EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda Alves Monteiro  
Débora Alves Monteiro

João Pedro Sanches Teixeira Lages  
Luciângela Vasconcelos da Silva  
Rodrigo Ribeiro Cardoso  
Luana Nunes Lima  
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231113>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**INCIDENCIA DE INFECCIÓN DE VÍAS URINARIAS EN PACIENTES DESNUTRIDOS MENORES DE CINCO AÑOS DE EDAD**

Betty Sarabia-Alcocer  
Betty Mónica Velázquez-Sarabia  
Baldemar Aké-Canché  
Tomás Joel López-Gutiérrez  
Román Pérez-Balan  
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez  
Carmen Cecilia Lara-Gamboa  
Patricia Margarita Garma-Quen  
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara  
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez  
Alicia Mariela Morales-Diego  
María Eugenia López-Caamal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231114>

**CAPÍTULO 15..... 153**

**ALEITAMENTO MATERNO E CÁRCERE: A PERCEÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE**

Vanessa dos Santos Pereira  
Patricia Lima Pereira Peres  
Priscila Marques Nascimento  
Cristiane Santos Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231115>

**CAPÍTULO 16..... 165**

**EFEITOS DE TERAPIAS/INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS EM DOENTES ONCOLÓGICOS COM DOR**

Cristina Raquel Batista Costeira  
Nelson Jacinto Pais  
Dulce Helena Ferreira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231116>

**CAPÍTULO 17..... 172**

**SATISFAÇÃO COM A GESTÃO DA DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS IMEDIATOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO**

Beatriz Adriana Herrera Ramos  
Daniela Alejandra de Jesús González Olmos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231117>

**CAPÍTULO 18..... 183**

**O USO DE MEDICAÇÃO TIREOIDIANA PARA PERDA DE PESO E SUA RELAÇÃO COM A TIREOTOXICOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Akemi Murata  
Raulcilaine Érica dos Santos  
Bruno Augusti de Souza Oliveira  
Gustavo Faleiro Barbosa  
Izabella Takaoka Gaggini  
Leonardo Murilha Ruiz  
Letícia Lopes Soares  
Juliana Caroline Mendonça Justino  
Letícia Cabral Guimarães  
Bárbara Santarém Soares  
Matheus Seiti Murata  
Marcos Rogério Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231118>

**CAPÍTULO 19..... 187**

**MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS NO BRASIL**

Yasmin Magalhães Ribeiro  
Tainara Costa dos Santos  
Rosiléia da Silva Argolo  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231119>

**CAPÍTULO 20..... 202**

**MÉTODOS SUBJETIVOS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS CARDIOPATAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Paula de Sousa Silva  
Carla Larissa Cunha Sottomaior  
Ramyne de Castro da Paz  
Lorrany Fernandes Gomes  
Melorie Kern Capovilla Sarubo Baptistella  
Renata Costa Fortes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231120>

**CAPÍTULO 21..... 213**

**MORTALIDADE POR DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO ESTADO DO MARANHÃO**

Silvia Cristianne Nava Lopes  
Rafayelle Maria Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231121>

**CAPÍTULO 22..... 225**

**EMPRESA DO POLO PETROQUÍMICO DE TRIUNFO: PERFIL DOS TRABALHADORES HIPERTENSOS**

Rochelly Gomes Hahn

Terezinha de Fátima Gorreis  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231122>

**CAPÍTULO 23..... 237**

**INSEGURIDAD SOBRE EL EMPLEO EN UN GRUPO DE TRABAJADORES MUNICIPALES**

Zully Shirley Díaz Alay  
Jeffry John Pavajeau Hernández  
Yanelis Suárez Angerí  
César Eubelio Figueroa Pico  
Silvia María Castillo Morocho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231123>

**CAPÍTULO 24..... 248**

**SEGURANÇA DO TRABALHO: ACIDENTES COM INSTRUMENTOS  
PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Sara da Conceição Cajazeira  
Marcos Vinicius Pereira Leal  
João Vitor Nascimento Palaoro  
Marianna Tamara Nunes Lopes  
Claudia de Souza Dourado  
Fabiana Rosa Neves Smiderle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231124>

**CAPÍTULO 25..... 258**

**TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM MEIO AO COVID 19: UMA REFLEXÃO TEÓRICA**

Beatriz Rodrigues de Souza Melo  
Aline Russomano de Gouvêa  
Fernanda Marega Nery Ruiz  
Jamila de Lima Gomes  
Juliana Dias Reis Pessalacia  
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231125>

**CAPÍTULO 26..... 271**

**HOMENS NA ENFERMAGEM: SIGNIFICADOS E REPERCURSSÕES NA CONCEPÇÃO  
DOS PROFISSIONAIS E GRADUANDOS**

Cristiano Alves Marques Filho  
Victor Cunha de Souza  
Patrícia Littig Melo  
Marcos Antônio Leão Martins Filho  
Paula Regina de Souza Hermann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231126>

**CAPÍTULO 27..... 284**

**O CONFRONTO COM O EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE E A (IN)CAPACITAÇÃO**

PARENTAL

Cristina Araújo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231127>

**CAPÍTULO 28.....298**

O DESAFIO DE TORNAR-SE PAI OU MÃE: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO EXERCÍCIO DO PAPEL PARENTAL

Cristina Araújo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231128>

**SOBRE O ORGANIZADOR .....315**

**ÍNDICE REMISSIVO.....316**

## SEGURANÇA DO TRABALHO: ACIDENTES COM INSTRUMENTOS PERFUROCORCORTANTES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

*Data de aceite: 01/11/2021*

*Data de submissão: 10/08/2021*

### **Sara da Conceição Cajazeira**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória, EMESCAM  
Vitória- Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/3086033468700831>

### **Marcos Vinicius Pereira Leal**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória, EMESCAM  
Vila Velha- Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/6103597694795018>

### **João Vitor Nascimento Palaoro**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória, EMESCAM  
Cariacica- Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/0988980778420684>

### **Marianna Tamara Nunes Lopes**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória, EMESCAM  
Vitória- Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/8579581049502553>

### **Claudia de Souza Dourado**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória, EMESCAM  
Vila Velha- Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/7378992173902267>

### **Fabiana Rosa Neves Smiderle**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória, EMESCAM  
Vila Velha- Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/7799566924896632>

**RESUMO:** Acidentes envolvendo perfurocortantes nas instituições de saúde são muito preocupantes, tanto pela quantidade de vezes que ocorrem, quanto pela grande repercussão que causam na saúde dos trabalhadores, em específico da enfermagem. Esse trabalho tem como objetivo descrever os fatores que corroboram para o aumento dos acidentes com instrumentos perfurocortantes nos profissionais da enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil – BVS. Os profissionais de enfermagem estão mais suscetíveis a sofrerem acidentes envolvendo equipamento perfurocortantes, principalmente por serem responsáveis pela maioria dos procedimentos que necessitam da utilização de agulhas, lâminas, cateteres intravenosos e outros materiais perfurocortantes. Logo, é de grande importância o descarte dos materiais perfurocortantes em locais apropriados, respeitando sempre os níveis de segurança, para que assim acidentes possam ser evitados. Outrossim, é importante incentivar a notificação desses acidentes, para que ações educativas possam ser realizadas com intuito de preservar a saúde dos trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Acidentes de trabalho, Saúde do trabalhador.

### WORK SAFETY: ACCIDENTS WITH PERFORATING MATERIALS IN NURSING PROFESSIONALS

**ABSTRACT:** Accidents involving sharps in health institutions are very worrisome, both because of

the number of times they occur, and because of the great repercussion they cause on the health of workers, specifically in nursing. This work aims to define the factors that contribute to the increase in accidents with sharp instruments in nursing professionals. This is an integrative review carried out in the databases of the Virtual Health Library Brazil - VHL. Nursing professionals are more susceptible to accidents involving sharps, mainly because they are responsible for most procedures that use needles, blades, intravenous catheters and other sharps. Therefore, it is very important to dispose of sharp materials in limited places, always respecting safety levels, so that accidents can be avoided. Furthermore, it is important to encourage the notification of errors, so that educational actions can be carried out in order to preserve the health of workers.

**KEYWORDS:** Nursing, Work accidents, Worker's health.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os trabalhadores de saúde estão diariamente expostos a diversos riscos ocupacionais durante seu processo de trabalho, sendo eles fatores de risco físico, químico, mecânico e biológico. Além desses, ainda existem os fatores fisiológicos e psicológicos que também são considerados como riscos e que podem interferir diretamente na atuação desses trabalhadores (OLIVEIRA, J.S. *et al.* 2015).

Os profissionais da enfermagem são responsáveis pelo cuidado prestado durante às 24 horas do dia, permitindo a continuidade da assistência aos pacientes (SILVA, A. 1996). Dessa forma, acidentes de trabalho envolvendo materiais perfurocortante entre esses profissionais são muito frequentes, em especial devido ao número elevado de manipulação de agulhas, cateteres intravenosos, lâminas e outros materiais utilizados na execução dos procedimentos técnicos da assistência de enfermagem (ALVES, S.S.M; PASSOS, J.P; TOCANTINS, F.R. 2009)

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o risco de infecção pós-exposição a materiais perfurocortantes por lesão percutânea com material contaminado para HIV é de 0,3%, e por mucosa é de 0,09%; já para o vírus da Hepatite B (HBV) esse risco varia de 6 a 30% e, dependendo do estado do paciente fonte da doença e de outros fatores, poderá chegar até 60%. Na ocorrência do acidente ocupacional para infecção ao vírus da Hepatite C o risco de transmissão é, de aproximadamente 1,8%, podendo variar entre 0 a 7% (BRASIL. Ministério da Saúde, 2011).

A hepatite B é uma doença ocupacional de grande preocupação para os trabalhadores de saúde, visto que pequenas quantidades de sangue são suficientes para a transmitir o vírus da hepatite B. Esse vírus possui uma resistência ambiental elevada, podendo proporcionar a sua sobrevivência em sangue seco a mais de uma semana, além da sua resistência a detergentes comuns (KOHN *et al.* 2003).

Estima-se que anualmente, ocorram aproximadamente 385.000 casos de acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais de saúde que atuam em hospitais de todo o mundo (RUAS *et al.*, 2012).

Com isso, a notificação de acidentes de trabalho são registros de ocorrência de acidentes de trabalho que geram a informação necessária para desenvolver ações estratégicas e prioritárias de prevenção, por isso a notificação deve ser realizada e deve ser condizente com a ocorrência do acidente, a fim de contribuir com dados reais e como fonte de medidas de prevenção para minimizar o número desses agravos à saúde (MARQUES, 2011).

Dado o exposto, levanta-se um questionamento: O que está contribuindo para o aumento de casos de acidentes ocupacionais com instrumentos perfurocortantes?

Diante desse contexto, esse estudo tem como objetivo geral descrever os fatores que corroboram para o aumento dos acidentes com instrumentos perfurocortantes nos profissionais da enfermagem.

## 2 | MÉTODOS

Realizou-se uma revisão sistemática de literatura em julho de 2021. Esse é um método que permite identificar, selecionar, avaliar criticamente e sintetizar as evidências de pesquisa, na qual foi realizada.

A pesquisa eletrônica foi realizada com recuso na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores da pesquisa foram validados na plataforma Descritores Ciências da Saúde, sendo eles: Enfermagem AND Acidentes de trabalho AND Saúde do trabalhador.

Foram considerados os estudos publicados nos últimos cinco anos, entre julho de 2016 e julho de 2021. O critério de inclusão foram artigos disponíveis em texto completo, no idioma português e inglês. Foram excluídos aqueles que não se enquadravam nos critérios de inclusão, teses, dissertações e revisões de literatura ou que após a leitura não estavam relacionados a acidentes com instrumentos perfurocortantes nos profissionais da enfermagem.

Foram encontrados 94 artigos, e para a seleção dos resultados, iniciou-se uma leitura dos títulos, depois dos resumos, e por fim do texto completo. Chegando em uma amostra de 11 artigos.

## 3 | RESULTADOS

Foram encontrados 94 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde e, após aplicar os critérios de inclusão e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 11 artigos. De acordo com os artigos analisados, os profissionais de enfermagem estão mais expostos a acidentes envolvendo perfurocortantes devido as funções realizadas durante a assistência (SILVA; GOMES; ANJOS, 2016).

De acordo com a Tabela 1, acidentes ocupacionais com perfurocortante são frequentes em ambos os sexos, entretanto possui taxas maiores no sexo feminino, tendo

incidência maior entre trabalhadores de 30 a 49 anos de idade (54,4%) e que possuem menos que 5 anos na ocupação, tendo a equipe de enfermagem como a classe mais afetada.

	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária (anos)</b>						
18 a 29	53.496	30	11.043	6,2	64.539	36,2
30 a 49	81.035	45,4	15.971	9	97.006	54,4
50 ou +	13.871	7,8	3.015	1,7	16.886	9,4
Total	148.402	83,2	30.029	16,8	178.431	100
<b>Ocupações mais afetadas por acidentes envolvendo material biológico</b>						
Médicos	7.756	5,1	10.093	6,57	17.849	11,6
Equipe de Enf.	120.571	78,5	15.174	9,88	135.745	88,4
Total	128.527	83,68	25.287	16,5	153.594	100
<b>Tempo de trabalho na ocupação</b>						
Menos que 5 anos	113.521	63,6	22.956	12,9	136.477	76,5
Entre 5 e 15 anos	22.167	12,4	4.431	2,5	26.598	14,9
Acima de 15 anos	10.503	5,9	2.196	1,2	12.699	7,1
Sem informação	2.211	1,2	446	0,2	2.657	1,5
Total	148.402	83,1	30.029	16,8	178.431	100

Tabela 1. Característica ocupacionais dos tabalhadores envolvidos em acidentes com materiais perfurocortantes.

Fonte: SOUZA; OTERO; SILVA, 2019

O quadro 1 esquematiza os artigos encontrados, expondo os autores, ano, objetivo do trabalho, método, resultado e conclusão.

AUTORES/ ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
ROSA, L.S. et al. 2019.	Apresentar os fatores predisponentes que influenciam na ocorrência do acidente perfurocortante.	Estudo com abordagem qualitativa, com base na Teoria Fundamentada nos Dados. O referencial teórico deste estudo compreendeu o Interacionismo Simbólico.	Foram encontrados fatores predisponentes frente à dinâmica do serviço; percebendo a imprudência e imperícia na prática dos profissionais de enfermagem.	As dificuldades que marcam a estrutura física, o inadequado dimensionamento de pessoal, o estado físico-psíquico dos trabalhadores de enfermagem e o déficit de recursos materiais contribuem de forma significativa para a ocorrência do acidente com perfurocortante.

CARVALHO, D.C. et al. 2018.	Investigar e descrever a ocorrência e as características dos Incidentes de Trabalho.	Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado em hospital de referência no Estado de Mato Grosso, Centro-Oeste do Brasil.	Um total de 46,6% dos profissionais relataram ter se submetido à exposição à Material Biológico Potencialmente Contaminado, 60,9% afirmaram não ter feito relato e 42,6% relataram ter participado de treinamentos sobre o assunto.	Entre os profissionais de enfermagem, o número de Incidentes de Trabalho é alto, recorrente e subnotificado. A educação continuada sobre o tema é necessária para garantir a qualidade da assistência e promover a saúde do trabalhador.
D'ETTORRE, Gabriele; PELLICANI, Vincenza; GRECO, Mariarita. 2020.	Analisar a eficácia das intervenções organizacionais para minimizar a ocorrência de NSIs em enfermeiras de pronto-socorro.	Foi realizado um estudo observacional.	A ocorrência de acidentes com agulhas detectados após intervenções em nível organizacional foi significativamente menor do que a ocorrência observada anteriormente em tais intervenções	O estudo mostra que a gestão pró-ativa, integrada e abrangente das características organizacionais no local de trabalho traz benefícios para os colaboradores e reduz o ônus da ocorrência de INE.
MIRANDA, F.M.D. 2016.	Analisar os acidentes de trabalho com fluidos biológicos entre os trabalhadores brasileiros	Realizou-se uma pesquisa epidemiológica, descritiva, transversal, retrospectiva, de base populacional.	A agulha com lúmen foi o principal agente causador (59,7%) e a luva foi o equipamento de proteção individual mais utilizado (68,1%).	Destaca-se que o enfermeiro deverá estar inserido nas atividades de vigilância epidemiológica, assistência e capacitação devido à sua participação neste processo.
PEREIRA, M.S. 2021	Descrever o perfil dos acidentes com exposição a material biológico ocorridos em Minas Gerais.	estudo epidemiológico, descritivo e transversal realizado por meio da consulta do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.	Dentre os 56 municípios investigados 28 notificaram 1025 acidentes, 46,1% ocorreram entre técnicos e auxiliares de enfermagem, 14,7% por estudantes e pelos médicos com 11,6% das ocorrências.	As causas dos acidentes mais comumente estão diretamente relacionadas com a maneira em executar as atividades no decorrer do trabalho.
SOUZA, H.P.; OTERO, U. B.; SILVA, V.S.P. 2019	Descrever o perfil dos acidentes com exposição a material biológico em profissionais da área da saúde durante o desenvolvimento do seu trabalho.	Foram descritas variáveis sociodemográficas, ocupacionais e de saúde entre 2011 e 2015.	Os acidentes ocorrem, em sua maioria, entre mulheres, técnicas e auxiliares de enfermagem, durante procedimento cirúrgico e administração de medicação endovenosa.	Os achados ressaltam a necessidade de implementação de planos preventivos que garantam a integridade física dos cuidadores em saúde.

ROSA, L.S. et al. 2018.	Analisar o significado contextual em que ocorre o acidente com equipamento perfurocortante.	Estudo com abordagem qualitativa, com base na Grounded Theory, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa.	Três categorias revelam o significado contextual percebendo o contexto de trabalho uma realidade; interagindo com as equipes no ambiente de trabalho; refletindo sobre a profissão e o cuidado com o profissional de enfermagem.	As categorias apontam recursos físicos e materiais inadequados, desorganização no processo de trabalho, falta de suporte no atendimento de acidente com material biológico como principais contextos para essa ocorrência.
SANTOS, S.R.; NOVAES, C.O. 2018.	Realizar levantamento de acidentes com material perfurocortantes.	Exploratório e documental com abordagem quantitativa com levantamento de fichas de notificação entre 2009 e 2015, em um hospital público em São Luís do Maranhão.	Sangue é o material mais comum; descarte inadequado de material e punções venosas, como circunstâncias; agulhas e lâminas de bisturi, os mais envolvidos.	Os dados permitiram identificar grupo de profissionais mais vulneráveis, exigindo maior atenção nas estratégias de prevenção de acidentes.
LIMA, E.O. et al. 2017.	analisar os acidentes ocupacionais com exposição a material biológico envolvendo profissionais de saúde no Hospital Geral Clériston Andrade no município de Feira de Santana.	Estudo do tipo corte transversal, de abordagem quantitativa, sendo utilizadas as notificações de acidentes ocupacionais com exposição a material biológico envolvendo profissionais de saúde	Os resultados indicaram que a categoria profissional mais acometida foi a dos técnicos e auxiliares de enfermagem (47,6%). A maioria dos acidentes ocorreram durante punções (21,3%); quanto à situação vacinal, 88,1% estavam devidamente vacinados.	É importante a implantação de estratégias que visem a capacitar os profissionais na notificação, no uso de medidas profiláticas e nas condutas a serem tomadas frente aos acidentes com exposição a material biológico.
JUNUÁRIO, G.C. et al. 2017.	Descrever os acidentes ocupacionais envolvendo material biológico com trabalhadores da equipe de enfermagem.	Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital do Centro-Oeste Mineiro.	No período de outubro de 2014 a maio de 2016, 61 trabalhadores sofreram 71 exposições; 56 (91,8%) são mulheres, 32 (52,5%) técnicos de enfermagem, 31 (50,8%) que atuavam nas enfermarias.	Conclui-se que tais exposições poderiam ser evitadas, o que evidencia a necessidade de educação continuada para esses profissionais e a implantação de dispositivos com engenharia de segurança (AU).
ARANTES, M.C. et al. 2017.	Caracterizar os acidentes de trabalho com material biológico em trabalhadores de serviços de saúde.	Estudo retrospectivo, quantitativo, realizado em um hospital secundário referência para o atendimento de acidentes com material biológico, localizado no norte do Paraná.	Dentre os 1.061 acidentes de trabalho com material biológico, 58,1% ocorreram com auxiliares e técnicos de enfermagem, dos quais 82,7% eram do sexo feminino.	Faz-se necessário implementar medidas preventivas, direcionadas à equipe de enfermagem (AU).

SILVA, F.F.A. et al. 2016.	Conhecer os fatores de risco relacionados aos acidentes com material perfurocortante presentes no trabalho dos técnicos de enfermagem do setor de atendimento de urgência de um hospital público.	Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com 14 profissionais.	As categorias emergidas dos discursos dos entrevistados foram situações de urgências e emergências, adesão aos Equipamentos de Proteção Individual, Descuido e armazenamento inadequado do material perfurocortante.	Observou-se que as condições de trabalho no setor de urgência necessitam ser revistas a fim de oferecer um ambiente adequado para minimizar os riscos ocupacionais durante o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem.
----------------------------	---	---	--	---

Quadro 1: Artigos encontrados após a inclusão dos critérios de inclusão na Biblioteca Virtual de Saúde.

Fonte: BVS, 2021.

## 4 | DISCUSSÃO

Muitos trabalhadores abordados apontaram a dificuldade que encontram em alguns setores, assim como os materiais inadequados, a falta de organização no processo de trabalho e a falta de suporte no atendimento. Observa-se também que alguns profissionais de enfermagem levam em consideração a importância do conhecimento e atualização no que tange aos protocolos (ROSAI, L.S. *et al.* 2018).

Diversos fatores podem contribuir para a ocorrência de acidentes envolvendo perfurocortantes, como o cansaço, que está diretamente ligado à distração, o uso e o descarte inadequados dos equipamentos, a sobrecarga de trabalho devido aos diversos vínculos empregatícios que o profissional pode apresentar, bem como a falta de experiência profissional (SILVA; GOMES; ANJOS, 2016).

Apesar de ser uma conduta proibida pela NR 32, a ação de reencapar agulhas continua sendo feita por alguns profissionais, tornando-se um dos principais motivos que elevam o número de acidentes com materiais perfurocortantes. Tornando as mãos como principal área do corpo atingida no momento do acidente, visto que as atividades de prestação de assistência nos serviços de saúde têm caráter manual (OLIVEIRA; ROBAZZI, 2007).

Outrossim, o profissional deve possuir capacitações adequadas que o possibilite realizar os procedimentos com segurança e consciência dos riscos (NOWAK, N.L. *et al.* 2018).

Quando ocorre acidentes desse tipo, devem ser tratados como emergência médica, para que as intervenções sejam iniciadas logo após a ocorrência, e com isso, obtenha bons resultados na recuperação. Nessa ótica o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Nacional de DST/Aids e preocupado com o aumento desse agravo, apresentou um manual de atendimento que contempla e orienta condutas frente à exposição a material biológico, manual este que foi lançado a partir da década de 90 (SPAGNUOLO; BALDO; GUERRINI,

2008).

O recomendado é a realização do registro do acidente de forma imediata após o ocorrido, contudo nota-se que em casos de acidentes com perfurocortante muitas vezes não é realizada a notificação, dificultando que intervenções sejam criadas para a redução desses casos (MARZIALE, 2003).

Dessa forma, a capacitação contínua durante o processo de trabalho é extremamente importante, pois visa a prevenção e ao controle do ambiente de trabalho, por meio de treinamentos dos profissionais sobre biossegurança, além de cursos e palestras, colaborando assim, para a redução dos índices de acidentes envolvendo materiais perfurocortantes (VERÇOSA; MONTEIRO; FERREIRA, 2014)

## 5 | CONSIDERAÇÃO FINAL

Considerando as investigações trazidas por este trabalho, é muito importante discutir a gestão de resíduos hospitalares, desde os gestores institucionais até o contato direto com os profissionais da cadeia de uso, a fim de sensibilizar a todos envolvidos no processo, tornando a compreensão de que independente de quem o utilizará e quem descartará, esse será único, e que a falha poderá acarretar danos.

Como todos sabemos, muitas ações podem interferir diretamente no processo, seguindo dois fluxos, o que permitirá um uso adequado e um descarte, e o outro que no meio do processo erros podem acontecer, e visando esse, são necessárias ações, tais como práticas educativas dentro das instituições, ações de estímulo a notificação desses acidentes, a fim de formular medidas preventivas eficazes e melhor controle dessas intercorrências.

Além disso, é necessário envolver toda equipe de profissional que esteja diretamente ligada nesse fluxo, ao processo de biossegurança, bem como o conhecimento das etapas no caso de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes, devido ao risco biológico, ou seja, o fluxograma de conhecimento, para que entendam tanto a parte burocrática quanto as notificações, as investigações e a importância do uso de sistemas de registro, tais como a comunicação de acidentes de trabalho e a ficha de ocorrência de acidentes com materiais biológicos encaminhada ao Sistema Nacional de Notificação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, S.S.M; PASSOS, J.P; TOCANTINS F.R. **Acidentes com perfuro-cortantes: uma questão de biossegurança**. Rev enferm UERJ, 2009. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v17n3/v17n3a13.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde e Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Exposição a Materiais Biológicos**, Rev. Disponível em: <<http://www1.saude.rs.gov.br/dados/1332967170825PROTOCOLO%20EXPOSICAO%20A%20MATERIAL%20BIOLOGICO.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

MARQUES, L.C. **Proposta de ficha de notificação de acidentes de trabalho para a Fundação Oswaldo Cruz**. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/6527>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

MARZIALE, M.H.P. **Subnotificação de acidentes com perfurocortantes na enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n2/a11v56n2.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

NOWAK, N.L. *et al.* **Fatores de risco para acidentes com materiais perfurocortantes**. Mundo Saúde, 2013, Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/fatores\\_risco\\_acidentes\\_materiais\\_perfurocortantes.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/fatores_risco_acidentes_materiais_perfurocortantes.pdf)>. Acesso em: 09 ago. 2021.

OLIVEIRA, S.I.A.; ROBAZZI, M.L.C.C. **Acidentes de Trabalho na Equipe de Enfermagem de um Hospital de Ensino do Paraná**. Brasil.Cienc. Enferm, 2007, Disponível em: <[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-95532007000200008](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532007000200008)>. Acesso em: 09 ago. 2021.

OLIVEIRA, J.S. *et al.* **Acidentes com perfurocortante entre trabalhadores de saúde**. Revista de APS, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/index.php/aps/article/view/15510/8142>>. Acesso em: 05 ago. 2021.

ROSAL, L.S. *et al.* 2018. **Significados contextuais e o acidente perfurocortante: repercussões para o cuidado de enfermagem**. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.33767>. Acesso em: 09 ago. 2021.

RUAS, E.F.G. *et al.* **Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes em hospitais de Montes Claros-MG**. REME Revista Mineira de Enfermagem, 2012. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/547>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

SILVA, A. **Trabalhador de enfermagem na Unidade de Centro de Material e os acidentes de trabalho**. São Paulo, Escola de enfermagem da USP, 1996. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62341997000200014>>. Acesso em: 05 ago. 2021.

SILVA, S.M.S.; GOMES, I.V.M.P.S.; ANJOS, M.S. **Acidente perfurocortante: conhecimento e uso de dispositivos de segurança**. Rev. Saúde. Com. 2016 Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/406>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

SOUZA, H.P.; OTERO, U.B.; SILVA, V.S.P. **Perfil dos trabalhadores de saúde com registros de acidentes com material biológico no Brasil entre 2011 e 2015: aspectos para vigilância**. DOI: 10.5327/Z1679443520190305. Disponível em: <<http://www.rbmt.org.br/details/427/pt-BR/perfil-dos-trabalhadores-de-saude-com-registros-de-acidentes-com-material-biologico-no-brasil-entre-2011-e-2015--aspectos-para-vigilancia>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

SPAGNUOLO, R.S.; BALDO, R.C.S.; GUERRINI, I.A. **Análise epidemiológica dos acidentes com material biológico registrado no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador**, Londrina, PR. Rev. Bras. Epidemiol. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/NK4BqL7BPbjJNrqK9RjDRb/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 08 ago. 2021.

VALENTE, G.S.C.; SAMPAIO, S.Z.; FERNANDES, D.M.M. **Nursing Worker's Healt: Implications after the passing of NR-32**. Rev Enferm UFPE, 2011. Disponível em: <[http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1839/pdf\\_676](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1839/pdf_676)>. Acesso em: 08 ago. 2021.

VERÇOSA, R.C.M; MONTEIRO, V.G.N; FERREIRA, F.A.S. **Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário**. DOI: 10.5205/reuol.5829-50065-1-ED-1.0804201410. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9754/9873>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

KOHN, W.G. *et al.* **Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for infection control in dental healthcare settings**. Morbidity and Mortality Weekly Report. 2003. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5217a1.htm>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Cerebral 36, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 226

Acolhimento 3, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 93, 94, 308

Aleitamento materno 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 118, 153, 155, 157, 158, 160, 163, 164

Analgesia 172, 173, 174, 178, 181

Assistência de enfermagem 87, 139, 162, 249

Assistência integral à saúde 2, 108

Autocuidado 5, 39, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 111, 112, 114, 115

Avaliação 10, 25, 27, 34, 59, 84, 91, 98, 103, 121, 135, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 189, 190, 198, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 222, 225, 226, 227, 233, 267, 273, 274, 291, 310, 312

Avaliação nutricional 202, 203, 204, 208, 209, 211

### B

Brinquedo 118, 127, 141

### C

Comunidade rural 20, 49

Controle 1, 7, 11, 12, 13, 15, 21, 31, 33, 49, 100, 107, 196, 205, 226, 235, 255, 261, 262, 268

Crianças 12, 14, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 74, 91, 104, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 154, 161, 162, 270, 289, 290, 294, 298, 299, 308, 310

Cuidados de enfermagem 37, 40, 118, 168, 169, 286, 312

### D

Desnutrição 143, 179, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Desnutrição infantil 143

Diabetes tipo 2 47, 48, 49, 56, 232

Dor 6, 37, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 111, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 137, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 194, 195, 291

### E

Educação em saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 35, 38, 39,

43, 111, 114, 117, 137, 161, 162, 265

Enfermagem 3, 5, 8, 12, 13, 22, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 59, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 102, 104, 118, 124, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 139, 140, 162, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 181, 226, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 260, 263, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 286, 293, 296, 298, 312, 313

Enfermagem obstétrica 79, 80

Enfermagem pediátrica 35, 46, 118, 137

Enfermeiras 110, 131, 133, 135, 252, 272, 278, 301, 302, 310

Enfermeiros 16, 75, 83, 122, 123, 125, 128, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 180, 181, 213, 227, 259, 260, 265, 266, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 296, 298, 312

Equipe de enfermagem 46, 129, 131, 133, 136, 137, 140, 171, 235, 251, 253, 256

Estado de saúde 49, 59, 202, 210

Estado nutricional 57, 144, 145, 152, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 222, 223

Estudantes 2, 8, 9, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 59, 102, 252, 271, 275, 276, 277, 282

## **G**

Gestação na adolescência 86, 87, 89, 92

Gestantes 46, 71, 80, 88, 90, 91, 114, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 207

## **H**

Hipertireoidismo 183, 184, 185, 186

Hormônios tireóideos 184

Humanização 44, 45, 77, 79, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 111, 112, 117, 118, 131, 132, 136, 139, 161, 162, 166

Humanização da assistência 93, 94, 118, 131

## **I**

Idoso 187, 188, 193, 195, 198, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 213, 221, 223

Incidência 3, 6, 7, 11, 20, 21, 90, 99, 143, 166, 169, 206, 221, 225, 226, 251

Infecção urinária 143

Insuficiência cardíaca 203, 209

## **J**

Jogos 12, 14, 15, 16, 20, 22, 118

## **M**

Medicamentos 7, 46, 52, 172, 177, 179, 183, 185, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 208, 315

Mortalidade 1, 2, 3, 7, 25, 70, 80, 81, 112, 204, 206, 207, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234

## **P**

PAISM 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117

Parteira 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Parto 63, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 153, 159, 294, 295, 303, 306

Pediatria 104, 119, 123, 126, 129, 131, 137

Perda de peso 160, 161, 183, 184, 185, 207, 208

Prevenção 3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 32, 34, 40, 41, 43, 45, 59, 75, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 111, 114, 115, 161, 163, 187, 197, 198, 223, 226, 227, 233, 235, 250, 253, 255, 266

Primeiros socorros 24, 25, 31, 33, 34, 35

Prisões 153

Puerpério 70, 80, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 100, 109, 125, 288, 289, 290, 293, 295, 302, 303, 304, 305

## **R**

Relações familiares 37, 40

## **S**

Satisfação 80, 81, 82, 84, 91, 93, 94, 101, 102, 114, 122, 125, 139, 172, 173, 174, 175, 180, 181, 277, 280

Saúde da criança 25, 103, 118, 131, 163

Saúde da mulher 1, 2, 4, 10, 11, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 279

Sistema Único de Saúde 3, 42, 45, 67, 77, 84, 89, 90, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 117, 211, 235, 258, 260, 262

Suporte básico de vida 25, 31

## **T**

Tecnologias 8, 37, 40, 42, 43, 73, 91, 266, 279

Teste de papanicolaou 2

Tireotoxicose 183, 184, 185, 186

## V

Vulnerabilidade social 13

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 